

MINERALOGIA VAI ÀS ESCOLAS

Thaynã Rochelle França da Silva; Lucila Ester Prado Borges (Orientador)

INTRODUÇÃO: O projeto “Mineralogia vai às Escolas” encontra-se no seu sexto ano. A divulgação da Mineralogia/Geociências desperta nos estudantes das escolas maior interesse pela área, o que possibilita a formação de um maior número de profissionais, suprimindo a necessidade premente de geólogos pelo Brasil. Assim, tragédias de natureza geológica poderiam ser evitadas. A mineralogia é apenas a porta de entrada deste maravilhoso mundo de conhecimento. **OBJETIVOS:** Este projeto tem como objetivo divulgar a Geologia entre alunos do Ensino Fundamental e Médio, suscitando nestes jovens o interesse pelas Geociências e incentivando a escolha pela profissão de Geólogo. Também tem a preocupação de fomentar nos alunos bolsistas, oriundos do curso de Geologia, o interesse pela pesquisa, divulgação científica e áreas de ensino das Geociências. **METODOLOGIA:** A equipe constituída por professores e alunos do Curso de Geologia engajados neste projeto, visitam escolas públicas e privadas promovendo palestras e realizando exposição de minerais e rochas. Em um primeiro momento, os professores proferem palestra para os alunos do 3º ano, paralelamente à palestra, alunos da graduação em Geologia apresentam as propriedades físicas e morfológicas dos minerais a alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio. São selecionados minerais que estão mais presentes no cotidiano (que são relacionados à palestra) e são apresentadas várias propriedades: cor, dureza, densidade, hábito, brilho, traço, sabor, magnetismo, etc., características estas bem interessantes para os jovens. **DISCUSSÕES E RESULTADOS:** Os alunos do 3º ano do Ensino Médio estão na fase de busca pela escolha profissional e questionam bastante sobre o perfil da profissão de Geólogo, o campo de trabalho e a remuneração paga a este profissional. A palestra proferida pela equipe versa sobre a Geologia, sua importância e suas várias divisões: Mineralogia, Petrografia e Petrologia, Geofísica, Geologia Estrutural, Paleontologia, Sedimentologia, Hidrogeologia, etc. São também relacionados os vários tipos de rochas e minerais e suas aplicações industriais; o campo de atuação do geólogo (mineração, questões ambientais, obras de engenharia); o perfil do curso de geologia da UFPE (cinco anos de duração, 40 vagas anuais, com aulas teóricas e excursões didáticas) e seus vários laboratórios. Os alunos das várias escolas têm demonstrado muito interesse neste primeiro contato com a Geologia. Muitas questões colocadas por eles durante as palestras indicam que as Geociências estão muito presentes no dia a dia dos estudantes: “como o diamante pode ser lapidado se ele é a substância natural mais dura?”; “como os dinossauros desapareceram?”; “minha avó coloca esta pedra amarela (Enxofre) dentro da caixa d’água”. Na exposição de rochas e minerais é mostrado como a Calcita, presente nos mármore, entra em efervescência quando em contato com o ácido clorídrico e, por isto, este tipo de rocha não é indicado para revestimentos externos; também se observa como a Halita é salgada, o Enxofre cheira a ovo podre e a Magnetita é atraída pelo ímã; a Scheelita brilha sob a luz negra (ultra-violeta); a dureza do Quartzo e a resistência à abrasão conferida por este mineral à rochas como o Granito. **CONCLUSÕES:** É possibilitado a professores e alunos relacionar suas observações com as várias propriedades dos minerais e rochas, como referir dureza e resistência à abrasão, densidade e peso, elaborando conclusões que ampliam seus conhecimentos. Procura-se difundir o papel e importância do Geólogo na sociedade listando a importância dos recursos naturais como gás, petróleo, carvão e sua ligação com a evolução da civilização e desenvolvimento econômico.



Palavras-chave: Geociência; Escolas; Exposição.